

## XV Domingo Tempo Comum

### Paróquia da Nazaré

Avenida Colégio Militar apartado 2909,  
9001-601 Funchal

Telf: 291 775 109 Fax: 291 764 005

Email: geral@igrejadanazare.com  
paroco@igrejadanazare.com

POLÍCIA DE SEGURANÇA PÚBLICA  
APRESENTARÁ UMA CONFERÊNCIA NO  
SALÃO PAROQUIAL NO DIA 18 DE JULHO  
ÀS 20h DE 2009 SOBRE "APOIO À VÍTIMA"

[www.igrejadanazare.com](http://www.igrejadanazare.com)

**16 Julho: exposição do S.S. das  
19h às 24h e grupo bíblico às 19h**

### Pensamento...

- "A injustiça e a mentira são autênticos cancros mortais!" (Pe. Marcos Pinto)
- "Infundi, no vosso coração, aquela mesma confiança que um filho deve ter na sua própria mãe. Eu sou a âncora de salvação. Filhos, só uma coisa é extraordinariamente importante para vós: escolher e pedir que, em vós, se cumpra sempre e perfeitamente a vontade de Deus, que apenas quer o vosso bem. Sede confiantes e serenos: a estrela brilha no Céu; a Mãe vigia, espera-vos e ajuda-vos." (in *Nossa Senhora fala I*)

### Horários da Paróquia da Nazaré

#### Igreja da Nazaré

De 2<sup>a</sup> a Sexta missa às 18h30

Sábado às 19h

Domingos às 09h30

(primeiro domingo de cada  
mês missa às 17h)

Cartório 4<sup>a</sup> e 6<sup>a</sup> das 17h às  
18h15

#### Capela do Pilar

De 2<sup>a</sup> a Sábado às 08h 15

Domingos às 12h

#### Fundação Cecília Zino

3<sup>a</sup>, 5<sup>a</sup>, 6<sup>a</sup> e Sábados às 18h

Domingos às 11h

# O ANÚNCIO

## Folha Paroquial

Folha n.º 82      11 a 19 de Julho de 2009

### XV Domingo Tempo Comum

#### NESTE ANO SACERDOTAL (2)

*"Ordenou-lhes  
que nada levas-  
sem para o cami-  
nho, a não ser um  
cajado: nem pão,  
nem alforje, nem  
dinheiro no cinto."*

(Mc 6, 8)

#### **Neste Anuncio:**

**Neste ano sacerdotal** 1

**Cantinho da  
Palavra de DEUS** 2

**Virtudes Teologais** 3

**Informações da  
Paróquia** 4

Dizia-nos o Papa Bento XVI a propósito do ano sacerdotal: "os ensinamentos e exemplos de S. João Maria Vianney podem oferecer a todos (os padres), um significativo ponto de referência. O Cura d'Ars era humilíssimo, mas consciente de ser, enquanto padre, um dom imenso para o seu povo: «Um bom pastor, um pastor segundo o coração de Deus, é o maior tesouro que o bom Deus pode conceder a uma paróquia e um dos dons mais preciosos da misericórdia divina". Cura D'Ars falava do sacerdócio como se não conseguisse alcançar plenamente a grandeza do dom e da tarefa confiados a uma criatura humana.

Nada é impossível aos olhos de Deus, e procurarmos nos relacionar com Ele pela Oração, torna-nos mais conscientes das tarefas difíceis que se apresentam na "Messe do Senhor", por falta de trabalhadores.

Tenhamos neste ano presente, também, as vocações femininas e masculinas, porque a "Messe" está sedenta de novos e santos trabalhadores .

Pe. Marcos Pinto, Pároco da Nazaré



## Cantinho da Palavra de DEUS

A liturgia do 15º Domingo do Tempo Comum recorda-nos que Deus actua no mundo através dos homens e mulheres que Ele chama e envia como testemunhas do seu projecto de salvação. Esses “enviados” devem ter como grande prioridade a fidelidade ao projecto de Deus e não a defesa dos seus próprios interesses ou privilégios.

A **primeira leitura** apresenta-nos o exemplo do profeta Amós. Escolhido, chamado e enviado por Deus, o profeta vive para propor aos homens – com verdade e coerência – os projectos e os sonhos de Deus para o mundo. Actuando com total liberdade, o profeta não se deixa manipular pelos poderosos nem amordaçar pelos seus próprios interesses pessoais.

A **segunda leitura** garante-nos que Deus tem um projecto de vida plena, verdadeira e total para cada homem e para cada mulher – um projecto que desde sempre esteve na mente do próprio Deus. Esse projecto, apresentado aos homens através de Jesus Cristo, exige de cada um de nós uma resposta decidida, total e sem subterfúgios.

No **Evangelho**, Jesus envia os discípulos em missão. Essa missão – que está no prolongamento da própria missão de Jesus – consiste em anunciar o Reino e em lutar objectivamente contra tudo aquilo que escraviza o homem e que o impede de ser feliz.

Antes da partida dos discípulos, Jesus dá-lhes algumas instruções acerca da forma de realizar a missão... Convida-os especialmente à pobreza, à simplicidade, ao despojamento dos bens materiais.

P.  
Joaquim  
Garrido,  
P. Manuel  
Barbosa,  
P. José  
Ornelas  
Carvalho

## Virtudes Teologais

### Fé

A fé é a virtude teologal pela qual cremos em Deus e em tudo o que Ele nos disse e revelou e que o Magistério da Igreja nos propõe para acreditarmos, porque Ele é a própria verdade.

Pela fé, o crente entrega-se a Deus, procurando conhecer e fazer a Sua vontade. Mas, como a fé sem obras é morta (cf. Tgo 2, 26), se privada da esperança e do amor, a fé não une a Cristo.

O crente deve também dar dela o seu testemunho e propagá-la: “Todos devem estar dispostos a confessar a Cristo diante dos homens e a segui-Lo no caminho da Cruz, no meio das perseguições que nunca faltam à Igreja” (LG 42). O serviço e o testemunho da fé são necessários à salvação.

### Esperança

A esperança é a virtude pela qual desejamos o Reino dos Céus e a vida eterna para nossa felicidade, pondo toda a confiança nas promessas de Cristo e apoiando-nos na força do Espírito Santo.

Esta virtude responde ao desejo de felicidade que Deus colocou no coração do homem, protegendo-o contra o desânimo, dando-lhe força no abatimento, abrindo-lhe o coração à bem-aventurança eterna, assim como preservando-o do efeito destruidor do seu próprio egoísmo e conduzindo-o ao exercício feliz da caridade.

A esperança manifesta-se na pregação das bem-aventuranças (ver Mt 5, 3-12 e sugere-se a leitura de CIC 1716-1729).

### Caridade

A caridade é a virtude teologal pela qual amamos a Deus sobre todas as coisas e ao próximo como a nós mesmos, por amor d’Ele.

Jesus faz da caridade o mandamento novo, manifestando o amor do Pai no amor que oferece a todos quantos o rodeiam. E os discípulos, imitam o amor de Jesus, amando-se uns aos outros. “Assim como o Pai Me amou, também Eu vos amei. Permanecei no meu amor” (Jo 15, 9). E ainda: “É este o meu mandamento: que vos ameis uns aos outros, como Eu vos amei” (Jo 15, 12).

A caridade, fruto do Espírito e plenitude da Lei, guarda os mandamentos.



Santa Sofia e as suas três filhas  
Fé, Esperança e Caridade